

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

A inflação oficial do Brasil desacelerou em agosto, registrando deflação de 0,32%. O subitem habitação apresentou deflação de 1,87%, contribuindo para a redução do ritmo inflacionário no país e em Curitiba

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou deflação de 0,32% em agosto no Brasil e, em Curitiba e a Região Metropolitana (RMC), apresentou uma deflação de 0,64% no período.

Em agosto, quatro dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram variação negativa: Habitação (-1,87%), Transportes (-0,86%), Alimentação e bebidas (-0,34%) e Comunicação (-0,09%). As altas oscilaram entre 0,12% em Vestuário e 1,30% em Despesas pessoais.

A queda registrada no grupo Habitação (-1,87%), o menor resultado para um mês de agosto desde o Plano Real, foi influenciada principalmente pela energia elétrica residencial, que recuou 7,63% no mês e contribuiu -0,33 ponto percentual (p.p.) para o índice. O resultado decorre da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas no mês de agosto. No mês, permanecia em vigor a bandeira tarifária amarela, que adiciona R\$ 1,885 na conta de luz a cada 100 Kwh consumidos.

Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

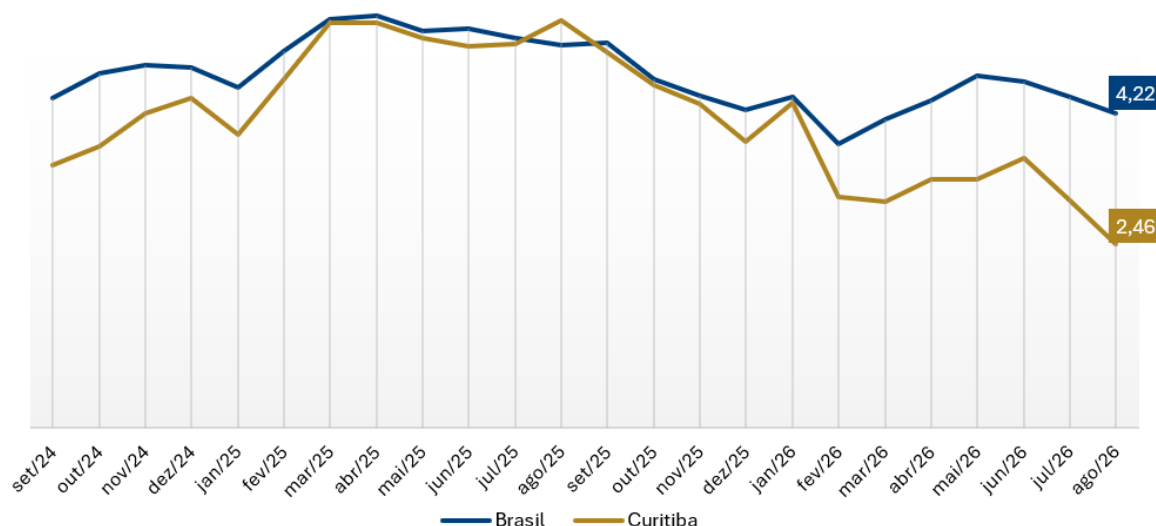
Índice	Variação (%)			
	jul/26	ago/26	Ano	Acumulado de Set/25 a Ago/26
IPCA Brasil	0,07	-0,32	3,11	4,22
IPCA Curitiba e RMC	-0,21	-0,64	1,96	2,46

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

No acumulado de 12 meses, o índice nacional ficou em 4,22%, abaixo do limite superior da meta, de 4,50%. Já em Curitiba e na Região Metropolitana, o índice acumulado foi ainda menor, de 2,46%. Conforme ilustrado no Gráfico 1, a trajetória recente mostra uma desaceleração importante da inflação, ampliando o espaço para uma possível flexibilização da taxa Selic pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fonte: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no mês

A Tabela 2 apresenta os subitens que registraram as maiores altas no mês de agosto de 2026 na economia brasileira. Entre os principais destaques estão limão (+53,40%), cigarro (+19,59%), maracujá (+19,22%), pimentão (+6,24%) e carne de carneiro (+3,77%).

Por sua vez, conforme indicado na Tabela 3, as maiores quedas de preços no cenário nacional foram observadas em batata-inglesa (-19,89%), passagem aérea (-13,17%), pepino (-12,39%), cenoura (-11,22%), cebola (-11,07%) e tomate (-10,94%).

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de Agosto de 2026 | Brasil

Subitens	Var(%)
Limão	53,40
Cigarro	19,59
Maracujá	19,22
Pimentão	6,24
Peixe - serra	5,76
Carne de carneiro	3,77
Capa de filé	3,66
Peixe - palombeta	3,13
Banana-da-terra	2,93
Peixe - salmão	2,90

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de Agosto de 2026 | Brasil

Subitens	Var(%)
Batata-inglesa	-19,89
Passagem aérea	-13,17
Pepino	-12,39
Cenoura	-11,22
Cebola	-11,07
Tomate	-10,94
Açaí (emulsão)	-10,49
Morango	-9,94
Couve-flor	-9,63
Abobrinha	-8,88

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

INFLAÇÃO

Em Curitiba e na Região Metropolitana, os itens que registraram as maiores altas de preços em agosto foram cigarro (+12,62%), gás encanado (+9,89%), mamão (+5,71%), melancia (+5,07%), capa de filé (4,86%), bolo (+3,70%) e acém (+3,64%).

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de Agosto de 2026 | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Cigarro	12,62
Gás encanado	9,89
Mamão	5,71
Melancia	5,07
Capa de filé	4,86
Bolo	3,70
Acém	3,64
Conserto de automóvel	3,63
Creche	3,55
Sopa desidratada	3,34

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de Agosto de 2026 | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Batata-inglesa	-23,85
Cenoura	-23,08
Cebola	-20,62
Passagem aérea	-15,34
Tomate	-13,65
Pepino	-12,39
Alface	-6,98
Melão	-6,87
Repolho	-6,73
Uva	-5,21

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Por outro lado, as maiores quedas de preços foram observadas em batata-inglesa (-23,85%), cenoura (-23,08%), cebola (-20,62%), passagem aérea (-15,34%), tomate (-13,65%), pepino (-12,39%) e alface (-6,98%).

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado de 2026

No acumulado de janeiro a agosto de 2026, morango (+55,31%), cenoura (+54,36%), limão (+53,62%), pepino (+49,02%), cebola (+46,93%) e feijão-carioca (+42,30%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Morango	55,31
Cenoura	54,36
Limão	53,62
Pepino	49,02
Cebola	46,93
Feijão - carioca (rajado)	42,30
Manga	34,21
Leite longa vida	27,33
Feijão - preto	25,85
Cigarro	21,70

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Ago/26

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-42,47
Laranja - baía	-38,19
Laranja - lima	-35,19
Transporte por aplicativo	-15,64
Banana - maçã	-15,47
Café moído	-15,26
Açúcar refinado	-14,59
Maçã	-13,35
Laranja - pera	-12,45
Óleo de soja	-10,23

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Ago/26

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se abacate (-42,47%), laranja-baía (-38,19%), laranja-lima (-35,19%), transporte por aplicativo (-15,64%), banana-maçã (-15,47%), café moído (-15,26%) e açúcar refinado (-14,59%), conforme mostra a tabela 7.

INFLAÇÃO

Em Curitiba, no acumulado de janeiro a agosto de 2026, cebola subiu 59,08%, acompanhada de pepino (+49,02%), manga (+41,62%), cenoura (+38,17%), leite longa vida (+34,80%), tomate (+31,89%) e feijão-preto (+30,77%) (ver tabela 8). “A alimentação no domicílio em Curitiba e Região Metropolitana registrou uma importante desaceleração nos preços”, analisa o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi.

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Cebola	59,08
Pepino	49,02
Manga	41,62
Cenoura	38,17
Leite longa vida	34,80
Tomate	31,89
Feijão - preto	30,77
Batata-inglesa	30,16
Melancia	29,15
Alface	24,30

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Ago/26

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Emplacamento e licença	-32,70
Maçã	-19,38
Açúcar cristal	-17,84
Café moído	-16,37
Laranja - pera	-15,89
Açúcar refinado	-12,72
Autoescola	-10,95
Carne de porco	-9,65
Anti-inflamatório e antirreum	-8,97
Azeite de oliva	-8,69

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Ago/26

Já os itens com menor variação no período foram emplacamento e licença (-32,70%), maçã (-19,38%), açúcar cristal (-17,84%), café moído (-16,37%), laranja-pera (-15,89%), açúcar refinado (-12,72%), autoescola (-10,95%) e carne de porco (-9,65%).

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba nos últimos 12 meses

No acumulado de setembro de 2025 a agosto de 2026, a cebola subiu (+50,89%), bem como a cenoura (+48,18%), feijão carioca (+44,17%), limão (+41,28%), maracujá (+30,66%), batata-doce (+28,98%), manga (+28,60%) e batata-inglesa (+27,36%), liderando o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se abobrinha (-38,34%), pepino (-22,81%), abacate (-21,73%), laranja-baía (-17,39%), azeite de oliva (-17,39%), açúcar refinado (-17,24%) café moído (-16,94%) e alho (-15,54%), conforme mostra a tabela 11.

INFLAÇÃO

Tabela 10- Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Cebola	50,89
Cenoura	48,18
Feijão - carioca (rajado)	44,17
Limão	41,28
Maracujá	30,66
Batata-doce	28,98
Manga	28,60
Batata-inglesa	27,36
Passagem aérea	26,29
Cigarro	20,61

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Set/25 a Ago/26

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Abobrinha	-38,34
Pepino	-22,81
Abacate	-21,73
Laranja - baía	-17,39
Azeite de oliva	-17,39
Açúcar refinado	-17,24
Café moído	-16,94
Açúcar cristal	-15,73
Alho	-15,54
Açaí (emulsão)	-13,68

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Set/25 a Ago/26

Em Curitiba, no acumulado de setembro de 2025 a agosto de 2026, os itens cebola (+53,81%), cenoura (+49,68%), manga (+33,46%), passagem aérea (+31,66%), feijão-preto (+31,46%), melancia (+26,07%), joia (+20,65%) e óculos de grau (+19,21%) foram os que mais aumentaram de preços (Ver tabela 12). “Seguindo a tendência nacional, em Curitiba e Região Metropolitana os subitens do grupo alimentação estão desacelerando em virtude de boas condições climáticas”, analisa Dezordi.

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Cebola	53,81
Cenoura	49,68
Manga	33,46
Passagem aérea	31,66
Feijão - preto	31,46
Melancia	26,07
Joia	20,65
Óculos de grau	19,21
Capa de filé	18,49
Sapato infantil	18,44

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Set/25 a Ago/26

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Emplacamento e licença	-32,16
Pepino	-22,81
Azeite de oliva	-21,56
Açúcar cristal	-20,59
Café moído	-19,28
Cortina	-15,04
Maçã	-14,98
Laranja - pera	-14,82
Açúcar refinado	-11,92
Frango inteiro	-11,83

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Set/25 a Ago/26

Já os itens com menor variação no período foram emplacamento de licença (-32,16%), pepino (-22,81%), açúcar cristal (-20,59%), azeite de oliva (-21,56%), café moído (-19,28%), cortina (-15,04%) e maçã (-14,98%).

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Larissa Dukevski

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335